



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**Centro de Educação da Primeira Infância
CEPI Estrela do Cerrado**

(2024-2028)

Ceilândia/DF
2024

EQUIPE GESTORA

Diretor	Kesya Aquino Marques
Secretária	Glenda Gomes de Menezes

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadora	Renata Ferreira Paz de Carvalho
--------------	---------------------------------

EQUIPE ORGANIZADORA

Diretora	Kesya Aquino Marques
Coordenadora pedagógica	Renata Ferreira Paz de Carvalho
Secretária	Glenda Gomes de Menezes
Orientador educacional	--
Representante das famílias	Valdinéia Cristina das Neves Maciano
Professora	Kelly Mendes Cunha dos Santos
Monitoras	Jéssica Nayra Nascimento Neto
Auxiliar de Serviços Gerais	Fábio Moreira dos Santos/Maria Janaina Marques da Silva
Equipe Cozinha	Maria Inês da Silva/ Laura Tatieli Pereira Rodrigues/Zildomy das Graças Pinheiro Damaceno Filho

"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram".

Jean Piaget

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
2.1	Dados de identificação da instituição.....	7
2.1.1	Dados da mantenedora:	7
2.1.2	Dados da Instituição	7
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	7
2.3	Caracterização Física	8
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
3.1	Contextualização.....	10
3.2	Dados de matrícula.....	14
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	15
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	16
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	18
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	21
7.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	21
7.2	Metas.....	22
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	24
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	41
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	42
10.2	Relação creche-comunidade	45
10.3	Relação teoria e prática.....	46
10.4	Metodologia de ensino	46
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	48
11.1	Programas e projetos institucionais.....	48
11.2	Cronograma Anual da Ação Social Renascer - 2024	55
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	59
12.1	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	59
12.2	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	60
12.3	Conselho de Classe	67
13	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	68
13.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	68

13.2	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	69
13.3	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	70
14	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	71
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	72
15.1	Monitoramento de frequência e busca ativa	72
16	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ	73
17	PROJETO DE TRANSIÇÃO.....	73

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do CEPI Estrela do Cerrado tem como objetivo nortear o trabalho pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e brincar.

Trabalhando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a prática pedagógica abrange os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando seu modo de pensar, aprender, suas necessidades e seus interesses, valorizando suas potencialidades, sua autonomia e seu protagonismo.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo é fundamental uma relação estreita e positiva entre o CEPI e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto a educação, socialização e desenvolvimento das crianças.

A revisão deste PPP no início do ano letivo de 2024 tem como ponto de partida o trabalho que temos construído ao longo do tempo, a observação do desenvolvimento cotidiano das crianças e a participação das famílias.

Diante da realidade do perfil das crianças, onde em sua maioria teve seu primeiro contato com o ambiente escolar reforçamos a atenção para o acolhimento das famílias e crianças, de modo a repassar segurança e tranquilidade. Os pais tiveram oportunidade de adentrar o espaço físico da creche conhecendo as dependências e os profissionais. Diante deste contexto foi realizada a avaliação Diagnóstica Inicial que delineou um panorama da realidade atual acerca do desenvolvimento das aprendizagens.

A reunião de pais foi realizada por turma, de modo a direcionar e atender melhor a necessidade cada grupo. Na ocasião foram apresentados todos os documentos norteadores da Secretaria de Educação, onde foram incentivados a contribuir a atualização deste documento através do preenchimento do Diagnostico da Realidade via questionário Google formulários por meio de link para os pais do WhatsApp. O questionário foi respondido por 111 famílias até momento desta atualização. As famílias puderam apresentar suas expectativas e sugestões com relação ao trabalho realizado pelo CEPI Estrela do Cerrado. A participação dos professores, monitores e equipe gestora, se deu por meio de reuniões realizadas ao longo do primeiro trimestre, onde todos os envolvidos colaboraram com o processo de atualização da Proposta Pedagógica refletindo sobre a realidade escolar, propondo contribuições acerca das ações a serem realizadas.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora:

Mantenedora: Ação Social Renascer

CNPJ 09.441.600/0001-60

Endereço: Qd.06, Conjunto 2, Lote 1 e 26 – Setor Leste Via Estrutural

Telefone/Fax/e-mail: (61) 9 8256-0030

Data de Fundação 1ª creche: Creche Renascer e Escola Tio Pedro em 28/02/2008

Presidente: Ioneide Costa Coelho

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar CEPI Estrela do Cerrado	
Código da IE	53016513
Endereço completo	QNP 28, Área Especial II
CEP	72.235-800
Telefone	(61) 98256-0040
E-mail	cepi.estreladocerrado@creceilandia.com
Data de criação da IE	05 de junho de 2014
Turno de funcionamento	7h30 às 17h30 - Integral
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil - Creche

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O CEPI Estrela do Cerrado é uma Instituição Educacional Público privada regido pela lei nº 13.019 que estabelece os termos de parcerias entre Governo e Organizações da Sociedade

Civil. Situado à QNP 28 Área Especial no ‘P’ Sul é um estabelecimento de ensino de educação infantil e foi entregue, em agosto de 2014 foi inaugurado o prédio e entregue para ser administrado pela Associação Beneficente Evangélica com sede social em Taguatinga Sul-DF. Iniciou seu funcionamento com atendimento em tempo integral das 07h30 às 17h30, atendendo crianças de educação infantil de 04 meses a 03 anos e 11 meses que por sua vez manteve a administração até agosto de 2017.

Em agosto de 2017 após o chamamento público a gestão do CEPI Estrela do Cerrado passou para a entidade mantenedora Ação Social Renascer de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF. A Ação Social Renascer é credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

Contamos com profissionais qualificados, sendo que os Professores e a equipe gestora possuem formação em nível superior, e as monitoras e demais colaboradores, possuem nível médio e fundamental e as devidas qualificações exigidas para o desempenho da função de acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras.

A ação Social Renascer, CNPJ 09.441.600/0005-93 em parceria com o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF, realiza a execução e manutenção por meio do Termo de Colaboração 059/2023 com vigência 09/02/2023 a 08/02/2028, processo 00080- 00278938/2022-69.

. A parceria tem por objetivo a implantação de ação conjunta entre GDF, por meio da SEEDF e o CEPI Estrela do Cerrado, para atendimento na Educação Infantil, promovendo desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivo, cognitivo, linguístico e social, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho.

2.3 Caracterização Física

- ✓ 09 Salas de referência: nesses espaços são desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, bem como a sistematização da rotina escolar; das salas citadas 4 possuem banheiro interno.
- ✓ 01 brinquedoteca: o espaço que proporciona à criança compreensão de muitas coisas através da brincadeira, tais como, a compreensão de si, dos outros, dos adultos e do mundo e também é o lugar onde as crianças assistem a filmes, desenhos e escutam músicas.

- ✓ 01 sala dos professores: espaço utilizado para acolher os docentes, realizar momentos de formação e planejamentos coletivos e individuais junto à equipe gestora e coordenadora pedagógica.
- ✓ 01 cozinha: espaço destinado ao preparo e a cocção dos alimentos para funcionários e crianças.
- ✓ 01 Pátio: espaço utilizado para atividades pedagógicas diversas (circuito de brincadeiras, eventos, acolhimentos de pais para reuniões, refeições em momentos de socialização onde todos interagem);
- ✓ 08 Banheiros: funcionários, adaptados para as crianças e adaptados para atender crianças com deficiência;
- ✓ 01 Parquinho Sintético: espaço onde as crianças se divertem com os brinquedos já existentes no local.
- ✓ 01 Secretaria: espaço destinado ao acolhimento de informações, por meio de documentos físicos e online, transmissão de dados internos e externos, efetivação de matrículas, registros de crianças infrequentes para os devidos encaminhamentos, arquivamento de documentos ativos e passivos, entre outros;
- ✓ 01 Direção: espaço utilizado para reuniões da equipe gestora, atendimento individual de funcionários, crianças e pais ou responsáveis;
- ✓ 01 Depósito de Gêneros Alimentícios: espaço destinado para armazenamento de semiperecíveis e não perecíveis;
- ✓ 01 Depósito de Material de Limpeza: espaço utilizado para armazenamento e organização dos materiais para higienização dos utensílios da cozinha e do espaço escolar em geral;
- ✓ 01 Depósito de material para higiene infantil e material pedagógico: espaço destinado para armazenamento e organização dos materiais para higienização pessoal das crianças, materiais pedagógicos, administrativos e lúdicos;
- ✓ 02 Switch: espaço onde ficam o quadro de energia e armário com cabeamento para internet e linha telefônica
- ✓ 01 Parque de areia

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Um estudo feito pela Codeplan apontou que a taxa média de crescimento de Ceilândia foi de 4%, em comparação a 2013. Só o Pôr do Sol e Sol Nascente, cresceu 9%. Em 2018 a pesquisa aponta que a população urbana de Ceilândia era de 432.927, sendo 51,2% do sexo feminino.

A região possui atualmente mais da metade da população entre nascidos no Distrito Federal, sendo 59,3%, conforme levantamento.

A renda média familiar da região passou de R\$ 2.936 mensais em 2013 para R\$ 3.076, em 2018 R\$ 3.171,7 que resulta num valor médio de R\$ 1.125,1 por pessoa. Segundo os pesquisadores, o rendimento ainda é considerado baixo. Em 2018 o principal meio de transporte declarado para chegar a escola a pé foi de 51% dos respondentes. A pesquisa apontou que 83% das crianças até 3 anos não frequentam a escola.

O levantamento apontou que 61% das casas têm TV de tela plana, 45% têm TV por assinatura, 60% têm carro e 65%, acesso à internet. Para 48% dos entrevistados, a maior queixa foram os buracos no asfalto. Para 23%, lixo e entulho incomodam mais.

Os dados acima constam na última pesquisa realizada em 2018 por meio da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do site (<http://www.codeplan.df.gov.br/>) e corroborados por pesquisa feita com a comunidade escola, afim de traçar o perfil da comunidade onde a instituição educacional está inserida.

O CEPI Estrela do Cerrado tem capacidade para atender 183 crianças, na faixa etária de 04 meses e 03 anos e 11 meses, em período integral, no horário das 7h30 às 17h30, de segunda à sexta-feira, conforme Plano de Trabalho.

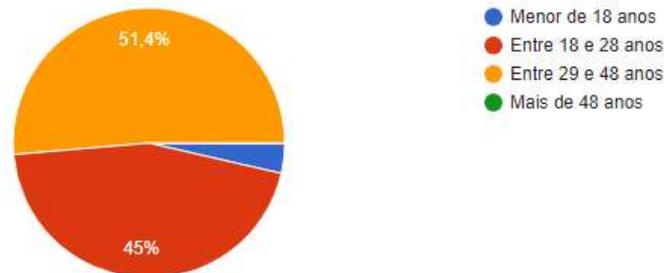
Para o ano de 2024 foi realizada reunião em abril com as famílias atendidas e toda Equipe Pedagógica onde foram incentivadas a responder ao levantamento do perfil socioeconômico das famílias.

3.1 Contextualização

Realizamos o levantamento socioeconômico das famílias atendidas, através de questionário elaborado no Google Formulários e enviado para os pais através do WhatsApp. Recebemos 111 questionários respondidos e, conforme a tabulação dos dados, apresentamos a seguir, por meio de gráficos, os resultados apurados:

Idade dos responsáveis:

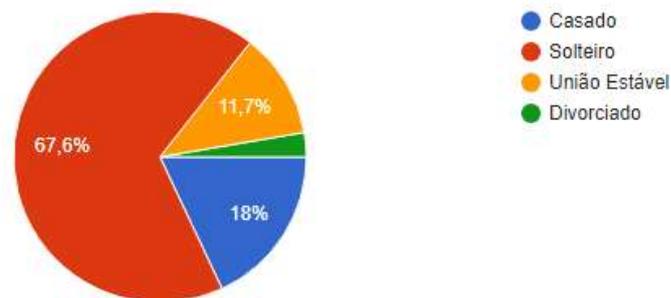
111 respostas



Com relação a idade dos responsáveis, a partir do levantamento realizado, constatou-se que 3,6% dos responsáveis são menores de 18 anos; 45% dos pais tem idade entre 18 e 28 anos; 51,4% dos pais tem idade entre 29 e 48 anos.

Estado civil dos responsáveis:

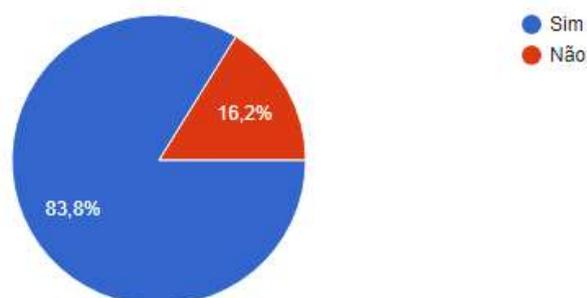
111 respostas



Com relação ao estado civil dos responsáveis, a partir do levantamento realizado, constatou se que 67,6% dos pais são solteiros; 11,7% dos pais tem união estável; 18% dos pais são casados; 2,7% dos pais são divorciados.

Caso os pais sejam separados, a criança convive com ambos os pais?

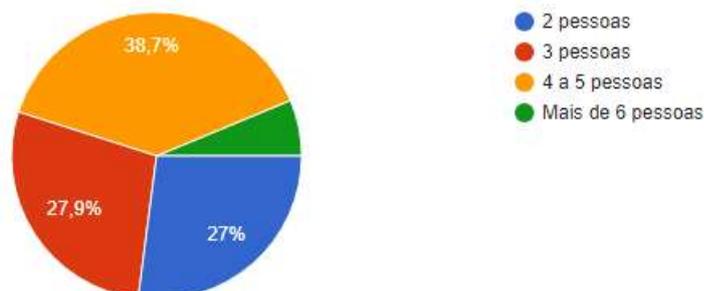
111 respostas



Com relação a convivência das crianças com os pais separados, a partir do levantamento realizado, constatou-se que 83,8% das crianças convivem com ambos os pais; 16,2% convivem só com a mãe.

Quantas pessoas moram na casa da criança matriculada ?

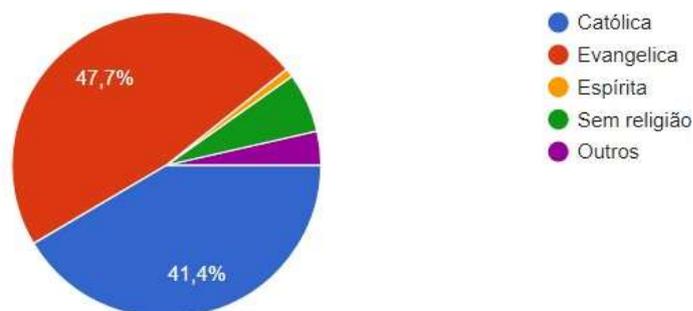
111 respostas



Com relação a quantidade de pessoas que moram na casa da criança matriculada constatou-se que 38,7% residem com o grupo familiar de 4 a 5 pessoas; 27,9% residem com grupo familiar de 3 pessoas; 27% com o grupo familiar de 2 pessoas; e um percentual de 6,3% residem com mais de 6 pessoas.

Com relação a religião praticada pela família, a partir do levantamento realizado, A família pratica alguma religião?

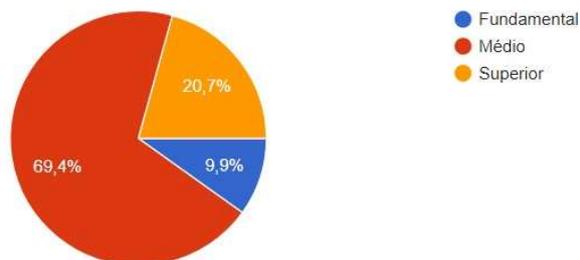
111 respostas



constatou-se que 41,4% das famílias são católicas; 47,7% das famílias são evangélicas; 6,3% das famílias não praticam nenhuma religião.

Escolaridade dos responsáveis:

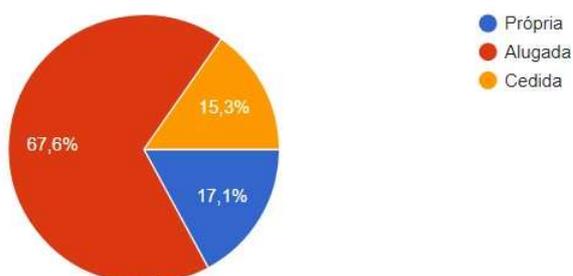
111 respostas



Com relação a escolaridade dos responsáveis, a partir do levantamento realizado, constatou-se que 69,4% dos pais cursou o ensino médio; 20,7% dos pais cursou o ensino superior e 9,9% cursou o ensino fundamental.

Tipo de moradia:

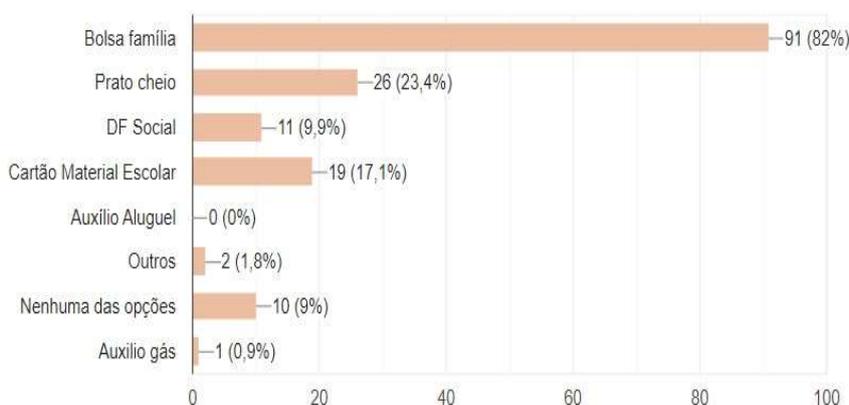
111 respostas



Com relação ao tipo de moradia onde as famílias residem, a partir do levantamento realizado, constatou-se que 67,6% das famílias moram de aluguel; 15,3% das famílias moram em imóvel cedido; 17,1% das famílias moram em residência própria.

Recebe algum benefício ?

111 respostas



Com relação ao recebimento do benefício Bolsa Família, a partir do levantamento realizado, constatou-se que 9% das famílias não recebem o benefício; 91% das famílias recebem benefício social.

Com relação a expectativa dos pais em relação ao trabalho realizado pelo CEPI, a partir do levantamento realizado, constatou-se que os pais esperam que os filhos sejam bem cuidados, acolhidos, se desenvolvam, interajam com outras crianças e aprendam. O trabalho desenvolvido pela creche foi bem avaliado pela maioria dos pais.

Qual a expectativa dos responsáveis em relação ao atendimento realizado pelo CEPI (creche)?

111 respostas

Não tenho o que reclamar!
Acho ótimo 😊

Meu filho já desenvolveu bastante e minha expectativa é que desenvolva muito mais

Sempre prestativas e dispostas a resolver qualquer problema eu nunca fiquei sem resposta ou sem resolver qualquer coisa , muito atenciosas e educadas.Só tenho a agradecer.

Meu filho iniciou a menos de um mês, tive todo o suporte necessário.

Ótima

Até agora não tenho que reclama meu filho e bem tratado

Creche e muito boa e dedicada a nossa crianças

Maravilhosa

Todas, essa creche me ajuda da melhor maneira possível no sentido de bons modos, respeito, ser doador, carinhoso, cuidadoso e etc..poderia falar muito mais

3.2 Dados de matrícula

TURMAS	2020	2021	2022	2023	2024
Berçário I 4m a 11 meses	12	12	12	12	15
Berçário II 1 ano a 2 anos	12	12	12	12	34
Maternal I 2 a 3 anos	66	80	88	80	48
Maternal II 3 a 3a 11m	84	70	62	70	110
TOTAL	174	174	174	174	183

O CEPI Estrela do Cerrado atua com a média de 175 crianças regularmente matriculadas nos últimos cinco anos, com alterações conforme a proposta de enturmação atualizada anualmente.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

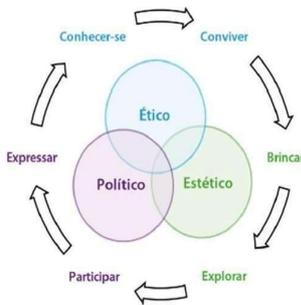
Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar a criança para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil, reconhecida como dever do Estado e direito da criança, é a primeira etapa da Educação Básica e deve abranger os direitos de aprendizagem: proteção, saúde, liberdade, respeito, dignidade, brincadeira, convivência e interação com outras crianças e adultos; tendo como finalidade promover o desenvolvimento multilateral das crianças.

Dessa forma, a função social do CEPI Estrela do Cerrado é possibilitar que a criança se aproprie do saber construído socialmente, tornando-se sujeito de sua história, produtor de cultura e capaz de conquistar sua emancipação. Muito além da mera transmissão do conhecimento, a Educação Infantil busca formar sujeitos capazes de viabilizar a transformação da sociedade atual, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando a construção de uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seu verdadeiro valor.



MISSÃO

Tudo isto deve acontecer em um contexto que contemple os eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir; e promova práticas pedagógicas inovadoras que proporcionem novas experiências, o desenvolvimento da criatividade e do protagonismo, respeitando a individualidade de cada criança e enfatizando os princípios éticos, estéticos e políticos que fundamentam a Educação Infantil. Nessa perspectiva de permitir que a criança seja protagonista do seu futuro é que tenha acesso a uma educação de qualidade o CEPI Estrela do Cerrado proporciona conforme a estratégia de matrícula, cinco refeições diárias balanceadas, cuidado e higiene pessoal. Oferece também o direito do brincar e interagir através dos campos de experiência: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação, tornando as cidadãs capazes de entender e escrever sua própria história.

Fazem parte ainda da nossa missão proporcionar meios para que as crianças tenham acesso a oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas expectativas, favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Favorecer uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagem dos bebês, das crianças bem pequenas e crianças pequenas. Possibilitar a movimentação de mudanças com propostas no planejamento pedagógico favorecendo a didática aplicada priorizando o desenvolvimento das aprendizagens das crianças através dos projetos executados no decorrer do semestre.

Trabalhar na promoção da infância, amparando se no Estatuto da Criança e do Adolescente; trabalhar pela erradicação do trabalho infantil e promoção de ações de combate à exploração, violência, abandono ou qualquer violação de direitos, por meio de ações e parcerias com vistas a garantir a integridade física, psíquica e moral das crianças atendidas em suas dependências.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número 4/2010).

Promover programas, projetos e ações que proporcionam às crianças e às famílias o direito a formação e a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitam sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. A educação nas escolas públicas do Distrito Federal deve observar, em sua prática, os princípios:

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir 15 de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Dentro da perspectiva de currículo integrado, temos como princípios orientadores:

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** são os elementos articuladores entre as áreas de conhecimento e as atividades educativas que aproximam as crianças e os objetos de estudo, permitindo-lhes conhecer a realidade e atuar crítica e conscientemente, buscando a construção de respostas coletivas para problemas do contexto social.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes linguagens e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos propiciando relação entre dimensões no processo didático.

- **Princípio da flexibilização:** dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, visando atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos.

- **Educação Integral:** As práticas pedagógicas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de modalidades de experiências que assegurem as metas educacionais de nosso projeto pedagógico.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico - Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na sala de

aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Pedagogia Histórica Crítica preconiza que o processo de construção do conhecimento pelo criança deve seguir cinco passos:

Prática Social (inicial): é o que o professor e a criança já sabem ao ingressar na escola;

Problematização: é o levantamento dos problemas vivenciados pela comunidade;

Instrumentalização Teórica: é a preparação do professor para colocar em prática as ações pedagógicas que irão promover a aprendizagem das crianças;

Catarse e Síntese: é a reconstrução da forma inicial de compreender a realidade, a partir dos conhecimentos adquiridos;

Prática Social (final): é a mudança de comportamento, de atitude frente à realidade.

Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todas as crianças, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral das crianças e o alcance das metas e resultados educacionais satisfatórios.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenar a construção coletiva do Projeto Pedagógico Anual. ● Subsidiar o planejamento e o desenvolvimento das atividades propostas pelas professoras. ● Avaliar o desenvolvimento das atividades propostas e das crianças. ● Mediar o contato entre as professoras e famílias. ● Promover a formação continuada dos professores e monitores. ● Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem das crianças e planejar intervenções pedagógicas adequadas.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a participação efetiva dos pais no trabalho desenvolvido pela creche.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o aprimoramento da comunicação com a família. ● Expor de fotos com as atividades desenvolvidas pelas crianças, nos murais da creche. ● Realizar atendimento individualizado e feedback periódico do desenvolvimento das crianças. ● Organizar momentos que envolvam a participação das famílias.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa. ● Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua. ● Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.

7.2 Metas

- Fortalecer a parceria escola-família;
- Aumentar em 50% a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, assumindo uma postura ativa no ambiente da creche;
- Promover momentos de apresentação do trabalho desenvolvido pela creche e de sensibilização para a necessidade de maior participação dos pais;
- Observação dos pais no que se refere ao acompanhamento das crianças;
- Promover o pleno desenvolvimento das crianças atendidas, de forma lúdica e prazerosa, de modo que os pais percebam o crescimento cognitivo dos bebês e crianças bem pequenas;
- Despertar o gosto pelo saber em 100% das crianças atendidas, incentivando-as a ter uma postura autônoma e participativa;
- Promover formação continuada dos professores;
- Acompanhar, avaliar e intervir no processo de construção do conhecimento pelas crianças, assegurando seu desenvolvimento;
- Promover assistência às crianças em estado de vulnerabilidade social;
- Criar medidas para evitar a evasão escolar;

- Disponibilizar caixa de sugestões para que a comunidade possa expressar suas opiniões.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O currículo em movimento da educação infantil ressalta que a criança é um ser em constituição que, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, (re) nasce como ser social. De acordo com o currículo, as crianças são detentoras de imensas possibilidades e potencialidades que podem se concretizar nas relações com outras crianças e adultos, na exploração de materiais e ambientes, nas diversas situações de aprendizagem, na vivência das suas infâncias.

Os aportes teóricos do currículo, são a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, segundo as quais, as crianças são sujeitos ativos, sociais e históricos, marcadas pelas condições das sociedades em que estão inseridas, ou seja, são seres que atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na sala de atividade e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pela criança em sua trajetória pessoal e educacional; que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. O trabalho pedagógico assim concebido, compreende que a transformação da prática social tem início a partir do reconhecimento do papel dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando elas vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A concepção de criança é uma noção historicamente construída e conseqüentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo interior de uma mesma sociedade e época. Assim é possível que, por exemplo, em uma mesma cidade existam diferentes maneiras de se considerar as crianças pequenas dependendo da classe social a qual pertencem, do grupo étnico do qual fazem parte. Boa parte das crianças pequenas brasileiras enfrentam um cotidiano bastante adverso que as conduz desde muito cedo a

precárias condições de vida e ao trabalho infantil, ao abuso e exploração por parte de adultos. Outras crianças são protegidas de todas as maneiras, recebendo de suas famílias e da sociedade em geral todos os cuidados necessários ao seu desenvolvimento.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

É por meio dos primeiros cuidados que a criança percebe seu próprio corpo como separado do corpo do outro, organiza suas emoções e amplia seus conhecimentos sobre o mundo. O outro é, assim, elemento fundamental para o conhecimento de si. Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são de importância fundamental para o trabalho educativo que realiza com ela

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para Os Direitos Ponderando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar a construção do conhecimento pelos discentes. Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ser humano e acolha e perceba cada criança como ser humano (cuidar). Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construir seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade e, preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

No CEPI Estrela do Cerrado são desenvolvidos projetos pedagógicos de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica, que abrange as práticas que compõem a proposta circular da Educação Infantil, que devem ter como eixos norteadores as brincadeiras e as interações.

Os cinco campos que norteiam a prática de desenvolvimento dos profissionais em sala de referências estão de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

O eu, o outro e o nós: Nesse campo de experiência é proporcionado as crianças descobertas de si mesmo e descobertas no coletivo dos quais fazem parte do convívio diário (família, instituição de educação, igreja, amigos etc.) o desenvolvimento deste campo de experiência trabalha também no sentido de formar sua identidade e alteridade. Conforme vivem a sua primeira infância as crianças compartilham suas experiências na sociedade, se identificando como seres individuais e sociais, constroem percepções, questionamentos de si próprio e do outro, diferenciando-se, adquire autonomia, o senso do autocuidado consigo e com outro, de reciprocidade, de interdependência com o meio, respeito consigo e com os demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, pag. 63).

Corpo, gestos e movimentos: Esse campo de experiência trabalha o movimento do corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenadas ou espontâneas) a criança por sua vez desde cedo, tem capacidade de explorar o mundo, o espaço e os objetos do seu ao redor. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de contas elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento

entre o corpo, emoção e linguagens. Nesse processo, é fundamental considerar ainda as contribuições de todas as matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira. Assim, jogos e brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram a origem à população brasileira, por exemplo, devem ser considerados para o planejamento das ações na Educação Infantil. Dessa maneira, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animar-se de forma lúdica e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, tais como: sentar, levantar, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar, correr, pular, pular corda, alongamento, escalar, equilibrar, dançar e dar cambalhotas etc. (Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, pag. 68).

Traços, sons, cores e formas: O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenação, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequena, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cercam. Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das linguagens, mas sim abranger contextos da vida humana nas quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de Educação Infantil torna-se um investigador juntamente com suas crianças e pares e possibilita a participação colaborativa da comunidade, bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, pag. 76).

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Na educação Infantil é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, na narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social (BRASIL, 2017, p.40). Este campo de experiência definiu ações imediatas com a linguagem oral, escrita, corporal e as demais linguagens. Trabalhar linguagem na Educação Infantil é uma evolução gradativamente, por que o conhecimento das crianças decorre de acordo com o desenvolvimento individual de cada criança. O objetivo central do campo de experiência (Escuta, fala, pensamento e imaginação) é o reconhecimento das letras e estimular a criança

para desenvolver o prazer pela leitura. Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outros. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, p.86).

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência propõe as crianças que elas explorem tudo o que está ao seu redor. Oportunizando a criança o senso de conhecimento, experiências e descobertas assim, a criança tem a oportunidade de transformar a sociedade na qual estão inseridos. Este Currículo não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática. Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. (Currículo em Movimento da Educação Infantil, DF, p.94).

AIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E CUIDAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BEBÊS (4 meses a 1 ano e 6 meses)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios
Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
Perceber limites e regras nas relações interpessoais.	Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e noutros espaços diversos.
Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.	Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.

Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.	Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.	Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.	Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.	Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.	Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).	Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social..	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais
Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.	Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.	Identificar diferentes profissões existentes nasociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.	Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre)
Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).	Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.	Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.
Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.	Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.	Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BEBÊS (4 meses a 1 ano e 6 meses)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.	Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.	Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).	Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.
Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.	Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.	Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).	Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.	Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.	Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.

Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.	Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.	Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.
Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.
Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).

Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).	Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.	Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.	Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.	Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.	Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.	Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.	Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras
Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.	Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BEBÊS (4 meses a 1 ano e 6 meses)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Ter contato com a produção artística de outras crianças.	Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
Tatear tintas coloridas.	Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros
Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.	Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
Manusear objetos e brinquedos coloridos.	Conhecer as cores primárias e secundárias.

Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).	Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); o natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).	Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).
Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis	Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
Ouvir histórias sonorizadas.	Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas	Interpretar canções individual e coletivamente.
Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.
Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.	Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.	Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.	Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.
Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.	Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).	Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.

Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).	Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos..
Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.	Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas..
Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.	Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.	Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.	Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.
Desenhar livremente.	Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).	Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).	Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
Manusear obras de Arte (esculturas).	Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).	Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde
Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.	Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.	Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
Participar de brincadeiras de faz de conta.	Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral..	Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia
Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.	Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.

Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.	Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta
Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas..	Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas
Observar partes de seu corpo.	Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.	Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular
Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.	Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.
Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BEBÊS (4 meses a 1 ano e 6 meses)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos
Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil

Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). .	Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.)
Observar imagens e gestos que representam ideias.	Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
Imitar sons e palavras ouvidas.	Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações. .	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana
Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	Escutar e tentar pronunciar as palavras.
Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
Observar situações comunicativas.	Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
Observar a narração de fatos. .	Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal
Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões. .	Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões
Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.	Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa

Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
Perceber a existência da leitura/escrita.	Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.	Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual movimentos e expressões corporais).	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação)
Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
vir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos
Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos
Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
Realizar produções de rabiscos e garatujas.	Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
Observar a escrita do próprio nome.	Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
Observar e brincar com o alfabeto.	Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
Desenvolver a oralidade.	Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo)
Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.

Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BEBÊS (4 meses a 1 ano e 6 meses)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa
Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.	Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza
Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.	Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.
Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.	Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a)
Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.	Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.	Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.	Realizar experimentos de conservação de quantidade.
Perceber a existência de números.	Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.	Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.

Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).	Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.
Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.	Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.	Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.
Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.	Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)
Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.	Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
Observar realização de experimentos científicos.	Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.	seres humanos.
Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente
Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente. .	Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente
Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.	Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.
Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.	Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor)

Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.	Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).
Observar ludicamente a existência de mapas e globos.	Explorar maquetes, mapas e globos.
Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.	Observar as características de Brasília e do Cerrado.
Conhecer plantas e animais do Cerrado.	Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.
Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.	Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI Estrela do Cerrado oferece uma carga horária de duas mil horas aula anuais, distribuída em no mínimo duzentos dias letivos dividido em dois semestres, atende 183 crianças, em jornada de tempo integral (de 07h30 as 17h30) totalizando 10 horas de atendimento diário, agrupadas de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme abaixo:

TURMAS	FAIXA ETÁRIA	CRIANÇAS	TURMAS	PROFESSOR ESP/TURMA	MONITOR POR TURMA
BERÇÁRIO I	4 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	15	01	01 (40h)	02 44h
BERÇÁRIO II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	34	02	01 (40 h)	02 44h
MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	48	02	01 (40h)	02 44h
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de Março do ano da matrícula.	86	04	01 (40h)	01 44h
Total	--	183	9	9	14 + 1 volante

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

O trabalho pedagógico é cuidadosamente planejado e estruturado. As atividades são desenvolvidas dentro de uma rotina diária que inclui momentos de acolhimento, alimentação, higiene, descanso e aprendizado. Essas atividades são projetadas para estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, promovendo habilidades importantes de acordo com cada faixa etária.

A creche atende em período integral, com oferta de 05 refeições diárias (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar) seguindo todos horários de acordo com a Diretrizes Pedagógicas e Operacionais da SEE/SUBEB: Os cardápios são elaborados considerando as necessidades nutricionais de cada faixa etária. Esses cardápios são atualizados semanalmente para garantir uma alimentação balanceada e saudável, essencial para o crescimento e desenvolvimento das crianças. Além disso, os cardápios estão disponíveis no mural na entrada da creche para que os pais possam estar cientes do que seus filhos estão consumindo diariamente.

Café da Manhã	Colação	Almoço	Lanche	Jantar
07h40	09h45	11h50	14h40	16h50

A rotina diária é um elemento fundamental no CEPI Estrela, além de promover segurança e pertencimento, ela proporciona às crianças uma sensação de segurança, pois elas sabem o que esperar ao longo do dia. Essa previsibilidade é crucial para ajudar as crianças a entenderem que, após a jornada na creche, elas voltarão para suas casas, o que reforça a confiança e o bem-estar emocional.

No CEPI Estrela do Cerrado, o desenvolvimento de vínculos afetivos entre as crianças e as educadoras é uma prioridade. Através de interações diárias e atividades conjuntas, as crianças constroem relacionamentos baseados em confiança e afeto. Esse vínculo é fundamental para que as crianças se sintam pertencentes ao espaço educativo, criando um ambiente onde elas se sentem seguras e valorizadas.

ATIVIDADES DE ROTINA	DESCRIÇÃO
ENTRADA	Neste atual momento as crianças são recebidas no portão da creche por uma equipe composta pelas monitoras, diretora e/ou coordenadora, onde são conduzidas para ao pátio, onde são acolhidas pela professora para iniciar o café da manhã.
RODA DE CONVERSA	Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o Quanto somos o Calendário, a Janela do tempo, o Como estou me sentindo, as crianças fazem relatos e podem se expressar livremente.
ATIVIDADES NO PÁTIO	As atividades dirigidas no pátio incluem circuito motor – Pequeno Atleta, cantiga de roda, ginástica cantada, dinâmicas alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, centopeia, gira gira, escorregador,velotrol.
BRINCADEIRAS LIVRES	Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam no solário com quebracabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.
PARQUE	As crianças brincam no parque (escorregador, gira-gira, pula-pula,túnel lúdico).
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Diariamente na rodinha, feita pela professora, além de explorar o cantinho da Leitura disponível em cada sala. Mensalmente, na hora do conto, organizado pela professora e com a participação das crianças.
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS	Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no solário, na sala de atividades: esconde-esconde, boliche, escravos de Jó, dança das cadeiras, entre outras entre outras a depender da intencionalidade, inclusive no turno vespertino.

<p>ATIVIDADES CORPORAIS</p>	<p>Conforme escala, uma vez por semana, a professora leva a turma para o pátio, onde o Projeto Pequeno Atleta é desenvolvido, acompanhado de músicas as crianças são estimuladas a fazerem movimentos que lhes proporcionam bem estar físico e emocional. São montados circuitos, onde as mesmas pulam corda, desvio de cones, subir e descer de pequenos obstáculos, saltar e equilibrar em linha reta e curva.</p>
<p>ATIVIDADES MUSICAIS</p>	<p>Diariamente, na rodinha são cantadas músicas com recursos da Caixa Musical. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente.</p> <p>No turno vespertino, acontecem as rodas de cantoria, onde são cantadas diversas músicas, às vezes acompanhadas com instrumentos musicais: chocalho, pandeiro etc.</p>
<p>REFEIÇÕES</p>	<p>As crianças fazem cinco refeições diárias:</p> <p>Café da manhã – 7:40 a 7:55</p> <p>Lanche da manhã – 9:55 a 10:00</p> <p>Almoço – 12:00 as 12h30</p> <p>Lanche da tarde 14:30 as 14:45</p> <p>Jantar – 16:45 as 17:15</p>
<p>REPOUSO</p>	<p>O descanso se inicia após higienização do almoço e termina às 14h.</p>
<p>HIGIENIZAÇÃO / ESCOVAÇÃO / BANHO</p>	<p>As crianças, sempre higienizam as mãos antes das refeições. A escovação acontece após o almoço e o jantar.</p> <p>Tomam banho uma vez ao dia, exceto nas situações excepcionais.</p> <p>Os bebês do Berçário poderão tomar banho mais vezes, atendendo às especificidades da faixa etária.</p>

O CEPI Estrela se dedica a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, onde cada criança pode desenvolver seu pleno potencial. Através de uma rotina bem estruturada, cardápios balanceados e atividades pedagógicas planejadas, o CEPI Estrela promove não apenas o desenvolvimento educacional, mas também o bem-estar emocional e físico das crianças.

10.2 Relação creche-comunidade

O CEPI Estrela do Cerrado reconhece a comunidade como o cenário natural e sociocultural onde a vida humana se desenrola de maneira orgânica. Este reconhecimento permeia todas as ações e projetos da instituição, valorizando os costumes, tradições e a história local como elementos fundamentais para a formação de valores e da identidade das crianças.

O CEPI Estrela do Cerrado valoriza a comunidade como um componente essencial do desenvolvimento infantil. Ao integrar costumes, tradições e a história local no processo educativo, a instituição promove uma formação cidadã e patriótica robusta. A colaboração entre pais, instituições e organizações locais fortalece essa visão, garantindo que as crianças cresçam em um ambiente que respeita e valoriza suas raízes culturais, preparando-as para serem cidadãos conscientes e responsáveis.

A instituição realiza reuniões periódicas com as famílias para discutir o desenvolvimento das crianças, compartilhar informações importantes sobre o andamento das atividades pedagógicas e ouvir as preocupações e sugestões dos pais. Essas reuniões são planejadas em horários acessíveis para garantir a máxima participação possível, respeitando as diversas rotinas e compromissos das famílias.

Além das reuniões coletivas, o CEPI Estrela do Cerrado oferece atendimento individualizado aos familiares. Este atendimento personalizado permite uma comunicação mais detalhada e específica sobre o progresso de cada criança, abordando questões particulares e estabelecendo metas individualizadas para o desenvolvimento educacional e emocional.

Para manter uma comunicação direta e constante com as famílias, o CEPI Estrela do Cerrado utiliza diversos canais:

Agenda da instituição: Cada criança possui uma agenda onde são anotadas informações diárias, como recados, atividades realizadas, e observações sobre o comportamento e desenvolvimento.

Aplicativos de Smartphone: A instituição usa um aplicativo dedicado para enviar notificações, compartilhar fotos e vídeos de atividades, divulgar eventos e outras informações relevantes.

Outros Canais: Além da agenda e do aplicativo, a instituição pode utilizar e-mails, telefonemas e reuniões virtuais para manter os pais informados e engajados.

O CEPI garante espaços de diálogos por meio de reuniões e ações entre a instituição e os demais setores de serviços públicos, tais como, saúde, nutrição, assistência social, cultura,

meio ambiente e direitos humanos, entre outros, favorecendo debate e articulação de estratégias de atuação intersetorial junto à primeira infância e buscando informações sobre os procedimentos e os resultados obtidos visando potencializar o desenvolvimento da criança.

A equipe gestora tem procurado construir uma estreita relação com os pais cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos.

10.3 Relação teoria e prática

Assegurar os direitos de aprendizagem das crianças, implementando o princípio de que a criança desempenha um papel ativo no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o atual Projeto Político-Pedagógico baseia-se nos quatro pilares dos Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil. Esses pilares incluem Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Educar e Cuidar envolvem ações centradas em atividades que abordam e compreendem as relações sociais que as crianças estabelecem, reproduzem e desenvolvem ao interagir e compartilhar experiências com seus colegas. O Interagir e Brincar são fundamentais e de grande importância na realização de atividades que resultarão no desenvolvimento de estruturas, habilidades e competências da criança, visando influenciar positivamente na sua formação como ser pensante e detentor de sentimentos, afetividade e valores.

10.4 Metodologia de ensino

A Educação infantil requer implementar metodologias adequadas que exigem um planejamento cuidadoso e uma compreensão profunda das necessidades e interesses das crianças. A flexibilidade e a capacidade de adaptar-se às circunstâncias individuais são essenciais para criar um ambiente de aprendizagem eficaz e estimulante em busca de estimular o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças pequenas.

- ✓ Promover a construção do vínculo afetivo entre as crianças e as educadoras, despertando seu sentimento de pertencimento ao espaço educativo.
- ✓ Trabalhar a psicomotricidade e o desenvolvimento motor, afim de aprimorar as habilidades motoras para o desportoeducacional.
- ✓ Promover os eixos integradores, brincar e Interagir e o direito de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar.
- ✓ Promover a reflexão sobre alimentação, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, oportunizando ações educativas intencionalmente pensadas que contribuam nesse processo.

- ✓ Promover o protagonismo infantil através da escuta sensível das crianças sobre os assuntos que permeiam sua realidade.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>XI PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>Tema: Plenarinha na Identidade e diversidade na Educação Infantil. Sou assim e você, como é?</p>	<p>Conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças.</p> <p>Permitir que as crianças tenham a oportunidade de se auto conhecerem e conhecerem os mais diferentes aspectos das pessoas que convivem com elas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar as interações. • Brincadeiras diversas. • Tipos de linguagens. • Percepções sensoriais. • Conhecer as partes do corpo. • Conhecer a origem do nome. • Conhecer seus antepassados e seus hábitos. • Fazer a árvore genealógica da família com objetivo de conhecer sua história familiar. • Valorizar suas características físicas associando-as à dos seus antepassados. • Incentivar a autoestima das crianças a partir da representatividade. • Assistir filmes infantis relacionados ao assunto. • Ter acesso a literatura infantil. 	<p>Professoras</p>	<p>Participação individual e coletiva; Aceitação das suas características físicas; Interesse por conhecer a história da família; Compreensão do compartilhar saberes; Observar o comportamento receptivo. Confirmar mudança no comportamento.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Participar de dinâmicas para promover a integração e o desenvolvimento de valores. • Criar ambiente de convívio mútuo. • Jogos simbólicos 		
<p>\</p> <p>O BRINCAR</p> <p>Como direito dos bebês e das crianças</p>	<p>Aprender a brincar</p> <p>Aprender a conhecer as regras.</p> <p>Conhecer papéis sociais.</p> <p>Aprender a pensar, analisar conviver e a ser.</p> <p>Favorecer o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.</p> <p>Desenvolver habilidades.</p> <p>Comunicar-se através de gestos e sons.</p> <p>Desenvolver a imaginação e interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira.</p> <p>Tornam-se autora de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocar em pratica as fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata.</p> <p>Desenvolver a educação, construção, socialização e desenvolver as</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Montar o corpo humano em papel pardo. • Circuito utilizando brinquedos. • Jogar, uso de matérias diversos explorando texturas; • Montar brinquedos usando a criatividade, com materiais diversos. • Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis. • Brincar com brinquedos pedagógicos, confeccionados e brincadeiras antigas. • Ouvir histórias e interpretar identificando os personagens. 	Professoras	<p>Participação nas atividades propostas;</p> <p>Aceitação dos materiais recicláveis;</p> <p>Interesse por produzir;</p> <p>Produção coletiva com a família.</p> <p>Compartilha saberes;</p> <p>Observar o comportamento receptivo.</p>

	<p>potencialidades e a atenção, imitação e a memória.</p> <p>Desenvolver habilidades</p> <p>Psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.</p> <p>Formar conceitos, selecionar ideias, perceber o outro e socializar</p> <p>Expor sentimentos, aprender, construir, explorar, pensar, sentir, reinventar e movimentar-se.</p> <p>Fantasiar, reviver angustias, conflitos, alegrias, desiste, refaz integrando experiência de dor, medo e perda.</p> <p>Assimilar valores, crenças, leis, regras, hábitos, costumes, princípio e linguagens.</p> <p>Promover ações educativas entre as famílias capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, por meio das interações e da brincadeira.</p> <p>Vivenciar brincadeiras diversas.</p>			
<p>ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:</p>	<p>Proporcionar as crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, com uma possibilidade contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.</p>	<p>Cozinha experimental, proporcionando a ação em fazer e preparar alimentos para seu próprio consumo.</p> <p>Cartilha de alimentação saudável.</p> <p>Receitas</p> <p>Horta</p>	<p>Nutricionista e Professoras</p>	<p>Participação nas atividades propostas;</p> <p>Interesse em se alimentar corretamente.</p> <p>Produção coletiva com a família.</p> <p>Compartilha saberes;</p> <p>Observar o comportamento e interesse.</p> <p>Produção coletiva com a família.</p>

Mais que cuidar, educar, brincar e interagir.	Conhecer alimentos diversificados e degustar. Aprender a se alimentar bem.			
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Acolher crianças com necessidades especiais. Preparar o Plano Educacional Individualizado – PEI para o ano letivo.	Incluir as crianças com TEA, nas atividades coletivas e individuais para melhor socialização e aprendizagem. Propor momentos individualizados e coletivos nas brincadeiras e realização de atividades pedagógicas. Permitir a participação ativa das famílias.	Professoras das turmas do M-I e II	Aceitação do outro. Atitudes de cuidado e solidariedade.
ÁGUA Cuidar para não faltar	Conscientizar as crianças da importância de economizar água.	Uso consciente da água no banho, ao escovar os dentes.	Professoras das turmas: BI, BII, M–I/II	Cuidado com o desperdício.
MEIO AMBIENTE Aprender a preservar o planeta.	Desenvolver atividades sobre Os Quatro Elementos da Natureza (Ar, Fogo, Terra, Água), onde a criança seja autônoma para explorar, experimentar, criar, investigar os elementos da natureza; que possa compartilhar, interagir e conviver com o outro e ainda se divertir com as experiências propostas, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente.		Professoras das turmas: BI, BII, M – I, M-II	A avaliação não se restringe apenas às crianças, mas deve atingir também à professora.
FESTA JUNINA	Conhecer comidas, danças, músicas e costumes típicos da região nordeste. Socializar com as famílias e a comunidade.	Ouvir e Cantar músicas explorando a intensidade do som. Ensaiai coreografia típica. Apresentar dança típica.	Professoras das turmas: BI e II M – I M-II	Socializar com as famílias e a comunidade. Oportunizar as crianças contato com cultura diferente. Trabalhar.

	<p>Oportunizar as crianças contato com cultura diferente.</p> <p>Proporcionar experiências com movimentos corporais e gestos.</p> <p>Ter contato com a produção artística.</p> <p>Valorizar produções artísticas.</p> <p>Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.</p>			<p>Proporcionar experiências com movimentos corporais e gestos.</p> <p>Ter contato com a produção artística.</p> <p>Valorizar produções artísticas.</p>
<p>HORTA</p> <p>Eu preciso Aprender a comer melhor!</p>	<p>- Desenvolver práticas de plantio em horta ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e acompanhamento do processo de crescimento das plantas.</p> <p>- Sensibilizar e conscientizar.</p> <p>- Ensinar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de cada um de nós</p> <p>- Ensinar a cultivar as plantas.</p> <p>- Ensinar como proceder na colheita dos vegetais plantados.</p>	<p>Visitar a horta;</p> <p>Reconhecer o espaço em que será feito o plantio;</p> <p>Explorar o espaço destinado a horta;</p> <p>Conhecer os instrumentos que serão utilizados para a sementeira;</p> <p>Aprender a manusear com segurança a pá e o regador;</p> <p>Preparar a terra;</p> <p>Conhecer as sementes que serão plantadas;</p> <p>Conhecer as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas;</p> <p>Experimentar verduras;</p> <p>Conhecer o gosto do alimento através de degustação;</p> <p>Regar o canteiro;</p> <p>Observar o crescimento da semente;</p> <p>Colheita – reunir as crianças para juntos colher os vegetais que plantaram;</p> <p>Comer o que plantaram.</p>	<p>Nutricionista e Professoras BI e II M – I M-II</p>	<p>Avaliação ocorrerá com a observação o das crianças nas atividades, portanto, a avaliação ocorrerá no decorrer do projeto, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.</p> <p>Produção coletiva com a família.</p>

<p>COZINHA EXPERIMENTAL</p>	<p>Estimular o interesse pelos alimentos. Aprender os preparos de alguns alimentos. Fazer o preparo de alimentos. Estimular o sentimento de responsabilidade, independência e atitudes em grupo. Fixar conhecimento sobre alimentação de modo descontraído e interativo.</p>	<p>Encaminhar as crianças para o refeitório colocar toucas descartáveis em todas as crianças. Pedir para cada criança lavar as mãos. Desenvolver a prática por turma. Explicar sobre a importância de manter uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento na idade pré-escolar.</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Após a intervenção observar durante as refeições a aceitação das crianças das hortaliças que serão servidas.</p>
<p>PROJETO LITERÁRIO: MALA VIAJANTE</p>	<p>Contar histórias de forma lúdica na creche e forma externa com a participação das famílias. Leitura pelos familiares em casa ou na creche. Estimular o interesse pelos livros para que se tornem futuros leitores. Despertar a curiosidade pelos livros. Ampliar a imaginação e incentivar nas crianças a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e fantasia. Auxiliar no desenvolvimento do gosto pela leitura e por ouvir histórias. Estimular o lúdico e o faz de conta. Permitir ampliação do repertório sobre várias histórias. Aumento do vocabulário.</p>	<p>Semanalmente a mala viajante passará nas salas ou no pátio da creche com as professoras responsáveis pela contação de histórias. Usar vários recursos: fantoches, livros, bonecos, tampas, instrumentos, etc. Permitir a participação protagonista das crianças. ,Todas as crianças levam a maleta para casa, contendo um livro literário, uma ficha explicativa, uma ficha para desenhar e giz de cera. Envio de sacola (simulando a mala viajante) para casa nas sextas-feiras, pelas crianças das turmas do maternal -II.</p>	<p>Professoras das turmas: BI, BII, M – I MAT-II</p>	<p>Escuta sensível para ouvi as experiências vividas. Escuta do real entendimento das histórias. Percepção da participação na cotação de história. Observar os momentos de faz de conta no desenvolvimento da quebra da timidez.</p>

<p>PEQUENO ATLETA</p>	<p>Aprendizado com caráter educativo.</p> <p>Tem o objetivo de acolher crianças na faixa etária de 02 a 05 anos, em regime de creche</p> <p>Atividades diversificadas que possibilitam o despertar das habilidades de psicomotricidade, desportivas, artísticas, culturais.</p>	<p>Mensalmente proporcionar momentos no planejamento de atividades físicas: circuito motor, ginástica, futebol, pistas de obstáculos, jogos diversos e brincadeiras.</p>	<p>Professoras das turmas: BI, BII, M – I MAT-II</p>	<p>Avaliar o desenvolvimento motor das crianças.</p>
------------------------------	---	--	--	--

11.2 Cronograma Anual da Ação Social Renascer - 2024

JANEIRO

02 a 31/01 – Recesso Escolar / Férias

FEVEREIRO

Tema: Acolhimento humanizado. Valor: Humildade.

01 a 06/02 – Férias

07/02 – Apresentação dos Professores.

08, 09/02 – Semana Pedagógica.

09/02 – Formação Pedagógica – Encontro Colaboradores da Ação Social Renascer.

12,13,14/02 – Recesso Escolar. (Carnaval).

15,16/02 – Semana Pedagógica.

19/02 – Início do Ano Letivo.

19 a 23/02 – Acolhida das crianças – Semana Humanizada com as famílias.

MARÇO

Tema: Identidade/Autonomia. Valor: Ética e educação.

04 a 08/03 – Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Infantil.

18 a 23 – Semana de conscientização do Uso da **Água** nas UE/SEEDF (Lei Distrital 5.243/13).

20/03 – Avaliação Pedagógica / Reunião com a Comunidade Escolar / Dia Letivo Temático.

23/03 - **Reunião de Pais.**

29/03 – **Feriado** – Páscoa

PROJETO - Mala Viajante - **Literário** / Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir/ Cozinha experimental. Plenarinha.

Festa Aniversariantes – 1º Trimestre (estudantes e colaboradores).

Páscoa: Celebração e entrega de chocolates

ABRIL

Tema: Família. Valor: Afetividade.

13/04 - Aniversário da Creche Renascer Escola Tio Pedro

17/04 – Dia do Campo (Portaria nº 419/2018).

24/04 – Dia de Formação para Educação Infantil. (Dia não letivo).

25/04 - Fazer planejamento das artes para o Chá Literário

PROJETO – Pequeno Atleta / O Brincar como Direito dos bebês e das crianças

MAIO

Tema: Brincando e aprendendo. O brincar com letras, números, cores e formas.

01/05 – **Feriado** (Dia do Trabalhador).

10/05 – Dia do Cozinheiro / Auxiliar de cozinha

10/05 – Festa da Família

06 a 10/05 – Semana de Educação Para a Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009).

18/05 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012).

20/05 – Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015).

20 a 24 – Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016).

30/05 – **Feriado**. (Corpus Christi).

Avaliação Nutricional das crianças – Antropometria.

PROJETO: Plenarinha / Horta na Creche.

JUNHO

Tema: Regiões (Natureza)

03/06 – Dia Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012).

08/06 – Festa Junina / Creche

09/06 – Dia do porteiro

19/06 - Dia de Formação para Educação Infantil. (Dia não letivo). Aniversariantes do Trimestre (**Funcionários**)

20/06 – Dia do Vigilante

28/06 -). Aniversariantes do Trimestre (**Crianças**)

PROJETO: Mala Viajante

JULHO

09/06 - Reunião de Pais. Entrega dos Rdic e assinatura.

12/07 – Término do 1º Semestre.

13 a 28/07 – Recesso Escolar.

29/07 – Apresentação dos Professores. Dia de Formação.

30/07 – Início do 2º Semestre.

AGOSTO

Tema: Conhecendo meus Direitos.

01 a 04/08 – Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021).

06/08 – Dia do Monitor escolar

10/08 – Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do DF. (Lei Distrital 6.502/2020).

11/08 – Dia do Estudante.

14/08 – Avaliação Pedagógica / Reunião com a Comunidade Escolar / Dia Letivo Temático.

17/08 – Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013).

25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital).

22/08 – Dia do coordenador

26 a 30/08 – Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011). Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021).

31/08 – Dia do nutricionista

PROJETO: O Brincar como direito dos bebês e das crianças. / Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir / Cozinha experimental.

SETEMBRO

Tema: Meu, seu, nosso Brasil (Biomás). Valor: Respeito

05 a 11/09 – Semana do Cerrado. (Lei Distrital nº 7.053/2022).

13/09 – Aniversariantes do trimestre – Tema Cerrado no gramado

19/09 – Dia do Patrono da Educação: Paulo Freire.

21/09 – Dia Nacional da Luca das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005).

PROJETO: Sustentabilidade / Pequeno Atleta/ Plenarinha.

OUTUBRO

Tema: Redescobrimos brinquedos e brincadeiras. Valor: Responsabilidade.

02/10 - Dia de Formação para Educação Infantil. (Dia não letivo). **Festa Aniversariantes – 3º**

Trimestre (funcionários).

07/10 a 11/10 – Semana da Criança

12/10 – Feriado

14/10 – Homenagem ao professor

15/10 – Feriado – Dia do Professor.

23 a 29/10 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980).

30/10 – Dia do Merendeiro.

PROJETO: Chá Literário / Mala Viajante/ O Brincar como direito dos bebês e das crianças.

NOVEMBRO

Tema: Minhas emoções e transição. Valor: Empatia.

02/11 – Feriado

11/11 – Chá literário

11/11 – Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017).

12/11 – Dia do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018).

Início Decoração de Natal

15/11 – Feriado

18/11 a 22/11 – Conselho de Classe

20/11 – Feriado

23/11 – Dia Nacional de Combate a Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010).

25 a 29/11 – Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019).

30/11 – Feriado.

Avaliação Nutricional das crianças – Antropometria.

PROJETO: Diversidade / **PROJETO:** Saúde

DEZEMBRO

Tema: Solidariedade

04/12 – Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968).

06/12 - Cantata de Natal. – (Berçários e Maternal I)

13/12 – Festa de Despedida Maternal II

16/12 - **Reunião de Pais.:** Entrega dos Rdic e assinatura.

Visita do Papai Noel / Entrega de Presentes **ver disponibilidade do Papai Noel** e Festa Aniversariantes – 1º Trimestre (crianças).

20/12 Festa Aniversariantes – 4º Trimestre (funcionários).

19/12 – Festa Natalina Colaboradores.

12 PROCESSO AVALIATIVO

Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, no CEPI Estrela do Cerrado realizamos a avaliação dentro da perspectiva: avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

A avaliação formativa se baseia na observação, no registro sistemático do percurso individual de desenvolvimento de cada criança, que subsidia o Relatório Descritivo Individual da criança, está por sua vez é semestral. As crianças são estimuladas à realizarem suas atividades de forma lúdica, pois na educação infantil, o registro é um poderoso instrumento de avaliação que acompanha a evolução do processo educativo da criança. Registrar significa expressar de forma documental um fato ou um acontecimento, ou seja, é uma maneira de marcar, mencionar, anotar esses acontecimentos e fatos, pois o que é registrado permanece, documenta, cria memória e história, é um instrumento rico que permite a visualização de toda a caminhada pedagógica.

A avaliação diagnóstica da turma realizada ao início de cada semestre segue um roteiro para refletir as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das crianças. Os registros coletivos e individuais serão primordiais para esse processo de acompanhamento e direcionamento dos objetivos de aprendizagem.

Como instrumentos de registros avaliativos, também utilizamos, observação sistemática que são registradas no caderno de registro da turma para compor o e o RDIC – Relatório Individual da Criança.

Outros pontos não menos importantes são as coordenações pedagógicas e, sobretudo, o conselho de classe que são, por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com alcance da desejada qualidade.

12.1 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A equipe gestora e o corpo docente avaliaram o trabalho desenvolvido no ano anterior, pontuando as ações de sucesso que seriam mantidas e as que não foram bem-sucedidas. Foi apresentado para as professoras o projeto anual que é comum a todas as creches da mantenedora Ação Social Renascer e articuladas as formas como ele será explorado ao longo do ano.

Na reunião de pais realizada em março, explicamos para os pais que o PPP seria atualizado e apresentado para eles posteriormente.

Oportunamente, é realizada sua apresentação para a comunidade escolar.

A implementação do Projeto Político Pedagógico é avaliada a partir das reflexões da comunidade escolar sobre as ações educativas desenvolvidas na instituição em vários momentos: coordenação com as professoras e monitoras, reuniões de pais ao final de cada semestre letivo, através dos feedbacks cotidianos das famílias e na busca pelo aprimoramento dos serviços prestados.

Para o aperfeiçoamento das ações educativas desenvolvidas, a comissão gestora CRE Ceilândia em parceria com a instituição aplica anualmente a pesquisa de satisfação aos pais e responsáveis. Após a aplicação, os dados são devolvidos e posteriormente disponibilizados como instrumento que propõe uma reflexão fundamentada nestes dados visando a reelaboração do atendimento de qualidade às crianças.

12.2 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na Educação Infantil, a avaliação deve ter como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento apresentados no Currículo em Movimento, sem assumir finalidade classificatória. Por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências; com a finalidade de promover a consolidação dos objetivos de aprendizagem pelas crianças.

A finalidade básica da avaliação é promover a observação, o acompanhamento e a reflexão sobre o processo de desenvolvimento da criança, constituindo-se como uma iniciativa aliada ao aperfeiçoamento do trabalho pedagógico que possibilita o planejamento de ações e a tomada de decisões educativas.

As estratégias de avaliação adotadas no CEPI Estrela do Cerrado são baseadas na escuta das crianças sobre suas experiências e aprendizagens ao longo do processo educativo e na observação e registro do desenvolvimento de cada criança.

Ao longo do ano, as professoras fazem o registro informal, por escrito, do desenvolvimento e das falas das crianças, destacando sobretudo seus progressos. Além disso, todas as atividades desenvolvidas são registradas através de inúmeras fotos. Todo esse material coletado ao longo de cada semestre, serve como subsídio para a elaboração do RDIC, instrumento oficial da SEEDF no qual são pontuados aspectos relevantes que evidenciam o

desenvolvimento de cada criança no decorrer de cada semestre.

Ao término de cada semestre, os pais são convidados para a Reunião de Pais na qual são apresentados o RDIC e alguns registros das produções realizadas pelas crianças. As professoras fazem a entrega do documento e após a leitura, os pais podem esclarecer as dúvidas sobre o processo e o desenvolvimento do seu filho (a). As professoras também pontuam aspectos relevantes sobre o processo percorrido pela criança.

Com o intuito de viabilizar as práticas educativas direcionadas por meio dos projetos pedagógicos, a Avaliação Diagnóstica 2024 realizada via google forms contribui para apontar os conhecimentos prévios das crianças possibilitando esquematizar um panorama da realidade atual que servirá como ponto de partida para aprendizagens e desenvolvimento significativos.

A instituição dispõe de três turmas de berçários, sendo uma turma com quinze bebês na faixa etária de 4 meses a 1 ano e duas turmas de 1 ano e 3 meses a 2 anos, tendo como adultos de referência uma professora e duas monitoras em cada turma. Cabe ressaltar que num total de 49 bebês, uma apresenta investigação clínica com hipótese de TEA frequentando a escola de estimulação precoce.

As observações nas ações de cuidados vinculado ao educar e por meio das brincadeiras e interações, serviram de estratégias para compor a estimativa do presente documento, levando em consideração os objetivos de aprendizagem, sendo assim, pode-se considerar que a maioria dos bebês estão em fase de desenvolvimento estimado para a faixa etária, sem deixar de ponderar a individualidade de cada um. Ressalto que alguns objetivos de aprendizagem ainda não foram trabalhados até o preenchimento da avaliação, impossibilitando assim a observação e avaliação.

O Eu, o Outro e o nós

Os bebês passam a interagir num novo contexto social, logo passam a ter convívio com novas formas de relações consigo e com o outro, sendo assim, pode-se afirmar que os bebês ingressantes no ano letivo de 2024 necessitam ser estimulados no que se refere às interações.

Interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.
5 bebês
7 bebês
15 bebês.

Podemos destacar ainda os apontamentos no que se referem ao interesse por partes dos estímulos apresentados pelas educadoras.

Participam de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.
10 bebês.
16 bebês.
Todos os bebês.

Corpo Gesto e Movimento

No que se refere ao desenvolvimento corporal dos bebês os bebês oriundos do berçário I apresentam destaque no que se refere a apreciação de objetos com as mãos.

Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.
3 bebês.
10 bebês.
Todos os bebês.

Outro ponto de atenção a ser estimulado neste campo de experiência são as experiências voltadas para o conhecimento sobre si e o outro, tomando consciência de sua corporeidade.

Observam as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
3 bebês.
9 bebês.
15 bebês.

Traços, sons, cores e formas

Quanto a este campo de experiência os dados abaixo evidenciam a prática de os bebês, em sua maioria respondem satisfatoriamente aos estímulos sensoriais aos quais lhes são apresentados como por exemplo sons, músicas, brinquedos e objetos coloridos e de diferentes formatos.

Manuseiam algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.
10 bebês.
17 bebês.
8 bebês.

Ouvem músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).
12 bebês.
16 bebês.
Todos os bebês.

Brincam com diferentes brinquedos de materiais alternativos.
13 bebês.
17 bebês.
Todos os bebês.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Considerando que em sua maioria, os bebês estão em fase de desenvolvimento da linguagem oral necessitam participar de interações que viabilizem a percepção da fala, apreendendo os sons, além de estimular balbucios até a pronúncia das primeiras palavras. Neste caso, estão presentes diariamente, estratégias pedagógicas de conversação, rodinha de socialização, vivências de contato e leitura de livros, contação de histórias e musicalidade.

Vivenciam diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
2 bebês.
17 bebês.
Todos os bebês.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este é um campo de experiência, assim como os demais, que propõe aos bebês experimentar o mundo ao seu redor, onde tudo é novidade, qualquer vivência a ele relacionada propõe descobertas, investigação, exploração. Desta forma, podemos inferir que todos os objetivos de aprendizagem devem contemplar o planejamento pedagógico.

7. Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	8. Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	9. Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.
Nenhum bebê.	Nenhum bebê.	Nenhum bebê.
Nenhum bebê.	Nenhum bebê.	Nenhum bebê.

Nenhum bebê.	Nenhum bebê.	Nenhum bebê.
--------------	--------------	--------------

Quanto às turmas de maternal I e II a instituição dispõe de seis turmas de maternal atendendo a 134 crianças matriculadas, sendo duas de maternal I com 24 crianças em cada sala e mais quatro turmas de maternal II o que corresponde a 86 crianças na faixa etária de 2 anos a 3 anos e 11 meses. Cabe ressaltar que 10 crianças apresentam investigação clínica com hipótese de TEA e uma com diagnóstico fechado Cid F84, destes 4 frequentam escola de estimulação precoce.

O Eu, o Outro e o nós

De acordo com os dados coletados as crianças do maternal I que estão tendo um primeiro contato com o ambiente escolar, observados no período de acolhimento e inserção, pode-se considerar que o planejamento requer atenção especial no que se a percepção de si e do outro. Já as turmas de maternal II apresentam dados diferenciados, uma vez que as turmas já se conhecem e já construíram laços.

5. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
Nenhuma criança. – Maternal I
Nenhuma criança. – Maternal I
23 crianças.
24 crianças.
19 crianças.
12 crianças

Em conformidade com as fases de desenvolvimento infantil consideramos importante um olhar sensível de modo a perceber os sinais de desfralde nesta faixa etária do maternal I.

Estabelecem o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
7 crianças. – Maternal I
4 crianças.– Maternal I
22 crianças.

19 crianças.
Todas as crianças.
13 crianças

Corpo, Gesto e Movimento

No que se refere ao desenvolvimento corporal das crianças, merece destaque a disposição da maioria em participar ativamente deste tipo de atividades.

Participam de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
20 crianças. – Maternal I
23 crianças – Maternal I
Todas as crianças.
Todas as crianças.
Todas as crianças.

Participam de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
24 crianças. – Maternal I
Todas as crianças. – Maternal I
Todas as crianças.
Todas as crianças.
Todas as crianças.

Traços, sons, cores e formas

Quanto a este campo de experiência os dados abaixo evidenciam que as crianças, em sua maioria respondem satisfatoriamente aos estímulos sensoriais aos quais lhes são apresentados.

Manuseiam e experimentam diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).	Desenham e colorirem utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
24 crianças. – Maternal I	24 crianças. – Maternal I
Todas as crianças. – Maternal I	Todas as crianças. – Maternal I

Todas as crianças.	Todas as crianças.
Todas as crianças.	Todas as crianças.
Todas as crianças.	Todas as crianças.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Com o desenvolvimento da linguagem oral evidenciado nas turmas de maternal, os estímulos serão mais focados para a melhoria da dicção e ampliação do repertório linguístico. Outro direcionamento a ser considerado é a exploração dos cantinhos da leitura e contação de histórias.

Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.	Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
19 crianças. – Maternal I	Nenhuma criança. – Maternal I
10 crianças. – Maternal I	Todas as crianças. – Maternal I
23 crianças.	Todas as crianças.
4 crianças.	11 crianças.
Todas as crianças.	Todas as crianças.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Diante da análise dos dados coletados neste campo de experiência, o planejamento requer uma atenção especial aos objetivos de aprendizagem por ele proposto, assim as crianças terão oportunidade de experimentar o mundo ao seu redor, onde qualquer vivência a ele relacionada propõe descobertas, investigação, exploração. Desta forma, podemos inferir que todos os objetivos de aprendizagem devem contemplar o planejamento pedagógico.

Observam e participam de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.	Participam de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
Todas as crianças.	Todas as crianças.
15 crianças. – Maternal I	Nenhuma criança. – Maternal I
Nenhuma criança. – Maternal I	Nenhuma criança. – Maternal I
9 crianças.	3 crianças.
Nenhuma criança.	Nenhuma criança.

12.3 Conselho de Classe

O Conselho de Classe acontece semestralmente. Reunimos professoras, coordenadora e diretora para juntas analisarmos diversos aspectos do aprendizado das crianças a fim de se deliberar a respeito de estratégias que poderão trazer melhorias no processo pedagógico.

A avaliação diagnóstica da turma segue um roteiro para refletir as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das crianças. Os registros coletivos e individuais serão primordiais para esse processo de acompanhamento. É uma oportunidade extremamente valiosa para diálogo, troca de experiências, reflexão sobre os acontecimentos e avaliação das práticas pedagógicas, além de alinhar a ação de todos os profissionais da escola.

13 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

13.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

São atribuições do Coordenador (a) Pedagógico (a):

a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.

b. Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica.

c. Participar do Conselho de Classe.

d. Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar.

e. Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas.

f. Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas.

g. Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. h. Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. i. Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências.

j. Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.

k. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.

l. Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.

m. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição.

n. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

o. Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão.

p. Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil.

r. Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento.

s. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação.

t. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência. u. Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento. v. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

13.2 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Buscando contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional dos profissionais em educação refletindo numa prática pedagógica pautado nos pilares da Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica , são propostos momentos de estudos, a partir de levantamento dos interesses e necessidades do grupo docente e de monitoras, onde nos momentos de coordenação são reservados estudos com abordagens de temas relevantes para a prática pedagógica, a partir de textos, vídeos, consulta a documentos norteadores, entre outros.

13.3 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A instituição dispõe de uma sala de professores onde acontecem as coordenações pedagógicas diariamente de segunda-feira a sexta-feiras 16h às 17h.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Planejamento coletivo	Planejamento	Registros	Estudos	Organização
Última semana do mês: definição das temáticas de cada semana do mês seguinte. Planejamento por seguimento: definição dos objetivos de aprendizagem.	Planejamento individual e/ou coletivo. Seleção das brincadeiras, atividades de acordo com intencionalidade. Colagem do mural.	Atualização Diário de Classe; Atualização Diário de Bordo; Atualização do Registro das Aprendizagens;	Formação Continuada; Atendimento aos pais;	Entrega plano de aula; Solicitação de material Pedagógico; Produção de recursos; Compartilhar experiências de sucesso

14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Dentro do Projeto Político Pedagógico (PPP), a avaliação desempenha um papel crucial como instrumento de acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição. A avaliação sistemática do PPP é essencial para garantir que o planejamento esteja adequado, identificar os objetivos atingidos, reconhecer as metas que não foram alcançadas e determinar as ações que necessitam de redirecionamento. Em se tratando de um documento flexível, passível de atualizações, periodicamente são realizadas ações como monitoramento contínuo, adequação do planejamento, verificação dos objetivos, identificação das metas não alcançada e redirecionamento das ações.

A avaliação dentro do Projeto Político Pedagógico é fundamental para garantir que as metas traçadas sejam acompanhadas e ajustadas conforme necessário. Um acompanhamento sistemático permite que a instituição verifique se o planejamento está adequado, identifique os objetivos atingidos e as metas não alcançadas, e redirecione ações quando necessário. Este processo de avaliação contínua é essencial para a melhoria da qualidade educacional e para a efetiva realização da missão e visão da instituição

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Monitoramento de frequência e busca ativa

A constância na permanência das crianças matriculadas é essencial, e, para isso, é fundamental manter uma comunicação clara e constante com os pais e/ou responsáveis. A clareza nas informações faz parte do processo de garantir a permanência das crianças.

Para lidar com a situação das crianças que apresentam faltas consecutivas, a instituição adota as seguintes medidas:

Contato inicial: No terceiro dia de faltas consecutivas, a instituição entra em contato com a família para verificar a situação. Esse contato é feito por meio de ligações telefônicas e mensagens via WhatsApp. Nesse momento, a família tem a oportunidade de informar os motivos das faltas.

Registro das Faltas: Se a criança continuar faltando mesmo após o primeiro contato, no quinto dia consecutivo de faltas, a direção da creche insere as informações em um Livro de Registro e aciona o conselho tutelar via e-mail.

Busca ativa: A instituição continua realizando a busca ativa da criança para entender melhor a situação e procurar soluções.

16 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A construção de uma cultura de paz é uma responsabilidade coletiva que exige a colaboração entre família, escola e sociedade. A escola, como espaço privilegiado de formação, tem um papel fundamental nesse processo, indo além da mera socialização do conhecimento para incluir a formação de indivíduos comprometidos com a paz e a justiça social. O educador, por sua vez, pode fazer a diferença dentro de sua sala de aula, promovendo o desenvolvimento integral de suas crianças, sendo um exemplo de comportamento pacífico e respeitoso.

Promoção de Valores positivos: Fomentar valores como tolerância, justiça, igualdade e respeito em todos os ambientes de convivência.

Participação Comunitária: Envolver toda a comunidade escolar (crianças, pais, professores e funcionários) em atividades que promovam a paz, como projetos comunitários, eventos culturais e debates.

Educação Emocional: Integrar a educação emocional ao currículo escolar, ajudando as crianças a reconhecer suas emoções de maneira saudável.

17 PROJETO DE TRANSIÇÃO

As transições na Educação Infantil são momentos críticos que requerem atenção especial e estratégias bem definidas para garantir o bem-estar emocional das crianças. Integrar a educação emocional ao currículo escolar é fundamental para ajudar as crianças a reconhecer suas emoções de maneira saudável, facilitando essas transições e promovendo um desenvolvimento integral. É uma tarefa conjunta que envolve educadores, famílias e a comunidade escolar como um todo, contribuindo para a formação de indivíduos resilientes e emocionalmente equilibrados. Desta forma são realizadas diversas estratégias pedagógicas como atividades como jogos de papéis, dramatizações, passeio, desenhos e músicas que permitam às crianças expressar e entender suas emoções. Envolvimento dos pais no processo de educação emocional, oferecendo orientações e reuniões que possam ajudá-los a apoiar as crianças em casa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed. São Paulo: Saraiva,2007.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2ª Edição, Brasília 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Educação Infantil. Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estadode Educação do Distrito Federal e Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil, 2015
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- Saviani, Demerval. (2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.
- VILLAS BOAS, B.M.F. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papyrus, 2004.
- BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed. São Paulo: Saraiva,2007.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2ª Edição, Brasília 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Educação Infantil. Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estadode Educação do Distrito Federal e Instituições comunitárias,

confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil,
2015

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5ª ed.
Goiânia: Alternativa, 2004.

Saviani, Demerval. (2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.

Alimentação na Educação Infantil – Secretária de Educação GDF

O Brincar como direito dos bebês e das crianças – Secretária de Educação GDF

.

